

# Confio-te o meu corpo



**Título:** Confio-te o meu corpo  
**Subtítulo:** A dramaturgia pós-dramática  
**Autor:** Afonso Becerra de Becerreá  
**Data de impressão:** maio 2018, 1ª edição  
**Edita:** Através Editora  
**Género:** Ensaio  
**Descrição:** 130 páginas, 13 x 19 cm  
**Encadernação:** brochada  
**Diagramação:** Teresa Crisanta V. Pillhado  
**Capa:** Ricardo Cabanelas  
**Coleção:** Alicerces, 2  
**ISBN:** 978-84-16545-19-3  
**DL:** C 854-2018  
**Preço Clube:** 6,40 €  
**Preço Livrarias:** 8 €

O logocentrismo, ou preponderância da palavra versus teatro, é um velho debate que afunde as raízes numa recusa do corpo, herdada das religiões, principalmente das monoteístas: recusa-se mostrar ou exhibir o corpo em movimento e relativamente a outros corpos. Não é gratuito que, até não há muito tempo, o teatro fosse considerado uma pseudoprofissão de chulos, putas e maricões, qualquer coisa que não requeria uma formação específica, séria e com regras. Ainda nos custa aceitar que pode ser uma profissão digna, para além da frivolidade desse prestígio que reporta a fama, via televisão ou cinema oscarizado por Hollywood.

**Afonso Becerra de Becerreá:** Dramaturgo e encenador. Doutor em Artes Cénicas pela UAB. Diploma Superior em Arte Dramática pelo Institut del Teatre de Barcelona. Como ensaísta publicou *O ritmo na dramaturxia* (2005), *Dramaturxia. Teoría e práctica* (2007) e *Roberto Vidal Bolaño e o xogo do teatro* (2012). Publicou as peças teatrais *Agnus Patris* (2002), *Crio-Xénese* (2007), *Dramáticulas* (2010) e *Textículos dramáticos e posdramáticos* (2014). Prémio Álvaro Cunheiro da Junta da Galiza para textos teatrais. Prémio Maria Casares à Melhor Versão Adaptação Teatral.

Prólogo de **Tiago Bartolomeu Costa:** crítico de artes performativas e programador independente. Tem trabalhado para instituições públicas e privadas na área da edição, programação e políticas culturais. Dirigiu a publicação *Obscena*, revista de artes performativas (2007-2010).



## Índice

9	Prólogo. Tiago Bartolomeu Costa <b>Ação. Reação. Fuga</b>
15	Capítulo 1. <b>Antes das palavras, o corpo</b>
21	Capítulo 2. <b>Entre as palavras, a vida</b>
27	Capítulo 3. <b>Os problemas do par Forma/Conteúdo</b>
35	Capítulo 4. <b>A superfície e o fundo.</b> <b>Quanto é que pesa um pensamento?</b>
41	Capítulo 5. <b>Os limites do texto literário frente ao poema cénico</b>
47	Capítulo 6. <b>A querela do pós-drama</b>
61	Capítulo 7. <b>A arte é comunicação?</b>
67	Capítulo 8. <b>O que não é percebido.</b> <b>Dramaturgia de impulsos</b>
73	Capítulo 9. <b>O corpo nunca mente</b>
79	Capítulo 10. <b>Servilismo</b>
83	Capítulo 11. <b>Acontecimento e dramaturgia</b>
89	Capítulo 12. <b>Teatro festa: pré-drama e pós-drama</b>
95	Capítulo 13. <b>Moção e emoção</b>
101	Capítulo 14. <b>Como fazer dramaturgia performativa pós-dramática?</b>
109	Capítulo 15. <b>Para saber mais</b>
121	Índice onomástico